

Araruama, 07 de outubro de 2014

## A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

Totalmente fora da realidade-

Certa vez, conheci um irmãozinho que era presbítero, tinha uma dedicação intensa no ministério.

Num culto onde o bispo pediu uma contribuição especial de R\$1500,00 ele foi à frente e atendeu ao pedido.

Algumas semanas mais tarde o irmãozinho deu um testemunho de que havia comprado um grande apartamento numa região nobre da cidade de São Paulo.

Algumas semanas mais tarde houve outro apelo pelos R\$ 1500,00 e o irmãozinho também foi à frente.

Uma semana mais tarde o irmãozinho comprou um carro importado e foi dar seu testemunho do retorno da oferta.

Alguns meses mais tarde, ainda entusiasmado, deu o testemunho de que não tinha dinheiro para a oferta, mas colocou seu relógio importado na sacola (nesta denominação se prega que se não tivermos dinheiro para a oferta, podemos arrancar um botão da camisa e colocar na sacola, que Deus atende ao seu pedido).

Alguns dias após, eu e ele somente, havíamos nos apresentado voluntários e fomos escolhidos para a limpeza do templo.

Tendo a oportunidade de ficarmos sós, ele me desabafou aos prantos, pois estava para perder o apartamento e o automóvel por falta de pagamento.

Algumas denominações, atualmente, estão dividindo o culto em duas partes, a primeira é uma preleção, onde se faz apelos à ofertas utilizando passagens bíblicas, conseguindo sofismá-las, para convencer ao irmãozinho.

Uma das muitas passagens usadas é a de Malaquias 3:

**10** Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fiz prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância.

Esta passagem é do antigo testamento, e as leis do antigo testamento foram abolidas, como vocês verão no meu livro.

Outra passagem muito usada é do novo testamento em Lucas 6:

**38** Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós.

Esta passagem não diz a quem se deve dar, mas é lógico que é ao necessitado.

Mas não é esta realidade, pois o povo está cego surdo e mudo ao dar ouvidos e atenção a estes pilantras.

Uma coisa que também noto, é que, tacitamente, se faz acepção de pessoas, quando se comparece aos cultos com vestimentas de festa de gala. Qual é o andrajoso que entrará para assistir a um culto.

Este negócio está tão lucrativo, que tem gente aí, morando em bairros nobres, outros tem três aviões, não basta um, mas três.

As janelas dos céus se abriu de tal maneira que arranjaram dinheiro até para comprar uma emissora de televisão, e não pensem que está em nome da Igreja.

A diferença de eu ter algo em meu nome e não da Igreja, é que quando eu morrer, existem os herdeiros essenciais, que são: esposa e filhos.

Mas se estiver em nome da Igreja, o patrimônio é dela eternamente, caso não haja liquidação por insolvência. Pressione contrl(Ctrl) e clique com o mouser em [Voltar para a Escola de Teofilia](#)

